

1 **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CIB/SC) SANTA**
2 **CATARINA.**

3 ATA Nº 04/2017

4 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às treze horas, no auditório da
5 Prefeitura Municipal de Chapecó, localizada na Av. Getúlio Vargas, 957 S Centro - Chapecó -
6 SC - Santa Catarina, realizou-se a reunião plenária ordinária da Comissão Intergestores Bipartite
7 da Assistência Social (CIB-AS-SC) com a presença dos seguintes membros: representantes da
8 Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC): Valmir Francisco
9 Comin (Membro titular e Coordenador da CIB-SC), , Karina Gonçalves Euzébio (suplente), Ivanor
10 Alberti (titular), e representantes do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência
11 Social (COEGEMAS/SC): Vagner Ferreira de Oliveira (membro titular e Presidente do
12 COEGEMAS/SC), Ivone Salete Orso (titular), Oscar Guilherme Grotmann Filho (titular), Andriano
13 Paulo Stadtlober (suplente). Ainda estavam presentes gestores e técnicos municipais,
14 representantes da câmara técnica, secretarias regionais, associações de municípios, conselhos.
15 O chamamento para a composição da mesa foi realizado pela equipe da assessoria de imprensa
16 da prefeitura de Chapecó. Após a composição da mesa o senhor Coordenador da CIB pediu que
17 Ivanor desse sequência à ordem do dia. A ordem do dia foi considerada lida e aprovada pelo
18 Plenário: **1º Verificação da presença e da existência de quorum:** sendo constatada a
19 existência de quórum, conforme o Regimento Interno da CIB-AS-SC, foi possível prosseguir os
20 trabalhos de acordo com a ordem do dia. **2º Apresentação, apreciação e aprovação da pauta**
21 **do dia** - nesse momento Vagner pediu a palavra para colocar os seguintes assuntos: parcelas do
22 cofinanciamento de 2017 e status da Lei do FEAS, status das construções dos equipamentos de
23 assistência social, prorrogação do prazo para entrega dos Planos Municipais de Assistência
24 Social, solicitações referentes à XI Conferência Estadual de Assistência Social, os quais foram
25 inseridos como matéria de discussão e informes; assim a pauta foi considerada aprovada pelo
26 plenário. **3º Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior:** Ivanor comunicou que a ata
27 foi encaminhada com antecedência, ao que Maria Eunice esclareceu que na parte que trata de
28 solicitações para as próximas capacitações do Capacita Suas, na verdade o que foi pedido é que
29 o Estado custeie “diária e alimentação dos participantes”, e não só alimentação. Feita a correção,
30 a ata foi considerada lida e aprovada pelo Plenário. **4º Correspondências recebidas e**
31 **expedidas:** Foi informado pela Secretaria Executiva da CIB-AS-SC que a relação de
32 correspondências expedidas e recebidas foi enviada para o e-mail dos representantes da CIB-
33 AS-SC. **5º Discussão de matérias:** Vagner pediu que os membros da SST falassem sobre
34 status da tramitação da Lei do FEAS e a ajuda do secretário Comin, dada sua vasta articulação
35 na Alesc, para quando este anteprojeto de lei for encaminhado para a Assembleia Legislativa.
36 Valmir Comin respondeu dizendo que a Lei está em tramitação na Casa Civil, também salientou
37 que esta deverá passar pelas comissões temáticas da Alesc dada sua importância, mas que
38 usará todo seu conhecimento e empenho para dar celeridade ao processo dentro da casa
39 legislativa. Retomando a palavra Vagner se colocou a disposição como representante do
40 COEGEMAS para visitar a Casa Civil e o senhor governador reforçando os motivos e o ponto de
41 vista dos municípios sobre o assunto, destacando, ao mesmo tempo, que 2018 será um ano
42 eleitoral, portanto se faz urgente concluir esse processo ainda este ano. Diante disso Valmir
43 Comin se comprometeu a seguir de perto o processo e pedir celeridade nos trâmites da Casa
44 Civil e no que depender da SST. Na sequência o secretário de Estado fez o informe da situação

45 do Cofinanciamento, explicando aos presentes que os pagamentos serão feitos em 4 parcelas, a
46 1ª foi paga havia três dias, a 2ª e 3ª serão pagas em novembro, e a 4ª parcela será paga em
47 janeiro de 2018, já que o fechamento da máquina no fim do exercício não permitirá pagá-la em
48 dezembro. Comin lembrou que desse modo está cumprindo o acordado com a secretaria da
49 fazenda e pactuado com os gestores municipais. Ivanor, aproveitou a fala do secretário para dar
50 mais alguns detalhes do cofinanciamento como valores repassados, municípios habilitados,
51 valores devolvidos e medidas para resolver essas situações. Finalizando o assunto passou-se a
52 tratar o tema dos cortes no orçamento federal. Na ocasião Ivanor fez a leitura do manifesto do
53 CEAS em defesa do SUAS. **6º Informes:** tomando a palavra Vagner recordou que o Coegemas
54 havia solicitado ainda em agosto o status das construções dos equipamentos de assistência
55 social, por isso pediu ao secretário que falasse sobre o assunto. Valmir Comin começou sua fala
56 fazendo memória dos recursos repassados desde 2013, cerca de 50 milhões de reais que teriam
57 que ser devolvidos, ou usados em outra área, até novembro de 2017. Relatou que montou uma
58 equipe competente e célere, estabeleceu um cronograma, percorreu todas as regiões do Estado
59 para ver a situação de cada obra, e desse modo estabelecer ações articuladas entre as SST,
60 Pacto, ADRs, fiscais dos contratos, prefeitos, e assim garantir a execução dos recursos e obras
61 dentro dos prazos. Continuando Comin contou que havia poucos dias foram assinadas pelo
62 governador ordens de serviço de 20 obras e esclareceu que não foi alterada a ordem cronológica
63 dos municípios elencados desde 2013, mas somente foi dada celeridade ao processo e colocado
64 o seguinte da lista nos casos de desistência. A seguir Vagner perguntou sobre alguma previsão
65 de construção futura de novos equipamentos ao que Comin citou os quase 700 milhões de
66 recursos do Fundam e lamentou por não perceber que os prefeitos peçam esses recursos para
67 construir seus CRAS e CREAS. Nesse momento chegou o senhor prefeito de Chapecó Luciano
68 Bulligon, o qual fez uso da palavra para dar boas vindas e agradecer já que não pôde estar
69 presente na mesa de abertura. Após Vagner retomou o assunto dos ofícios encaminhados pelo
70 Coegemas à SST: ofício que solicita previsão de ampliação dos recursos humanos da SST para
71 atender aos municípios, ofícios que solicitam as ações que a SST desenvolve em 2017 para
72 cumprir as metas do Pacto de Aprimoramento e o Plano de Apoio Técnico aos municípios. Ivanor
73 respondeu que o próprio diretor Ismael gostaria de estar presente para responder, mas que não
74 pôde pelas demandas da organização da XI Conferência Estadual, e que todo modo os ofícios
75 serão respondidos pela DIAS. Valmir interveio assegurando que na próxima CIB a equipe do
76 Pacto fará um informe geral das construções dos equipamentos. Dando prosseguimento Vagner
77 perguntou sobre a solicitação da prorrogação do prazo para entrega dos Planos Municipais de
78 Assistência Social. Respondendo Ivanor explicou que recebeu uma solicitação e encaminhou
79 para a DIAS, a qual se manifestará sobre o assunto. Ainda sobre o mesmo tema Maria Eunice
80 mencionou que foi discutido na plenária do Coegemas e que os gestores não veem nenhuma
81 razão para finalizarem os PMAS até 1º de dezembro e que muitos não conseguirão finalizar até
82 essa data, portanto pediu que a SST, por meio da DIAS, acolha a solicitação de prorrogação
83 desse prazo. Karina Euzébio, diante da pergunta a respeito do Plano do Estado, que até o
84 momento não foi disponibilizado, esclareceu que o PEAS 2016-2019 foi construído pela DIAS e
85 que há mais de um ano está no CEAS para análise e deliberação, dado que o CEAS esteve
86 inativo por vários meses, mas se espera que na plenária de novembro seja deliberado.
87 Aproveitando a ocasião Ivanor reforçou que o motivo da demora também se deve a que o CEAS
88 tem uma nova composição, que está se apropriando pouco a pouco dos assuntos, revendo

89 muitos deles, o qual demanda tempo. Após, Vagner perguntou ao secretário Comin sobre a
90 previsão orçamentária para o Cofinanciamento de 2018, dada sua possível saída como
91 secretário para o pleito eleitoral. Respondendo Comin relatou que está trabalhando fortemente
92 para garantir os recursos. Maria Eunice também explicou que no ano anterior, antes de finalizar o
93 ano, a Câmara Técnica da CIB se reuniu para discutir e estabelecer critérios, fez outra reunião
94 no início do ano e que o ideal seria se reunir antes de fechar o ano para discutir 2018; disse
95 também que o Estado tem um papel fundamental no assessoramento e apoio técnico aos
96 municípios para evitar que os mesmos venham a devolver recursos do cofinanciamento ao
97 tesouro estadual, e que essa situação tem que ser levada em conta, e dessa maneira não utilizar
98 o argumento das devoluções para punir os municípios com menos disponibilidade financeira para
99 o cofinanciamento. Salientou que os municípios precisam do Estado e que ambos precisam fazer
100 a sua parte nesse processo. Valmir Comin respondeu que sim é possível que se definam
101 critérios desde já, mas que é complicado definir valores agora, e que seria temerário e
102 irresponsável de sua parte acordar um valor agora na incerteza de poder cumprir no início do
103 ano, de todo modo disse que está trabalhando sistematicamente para conseguir essa definição
104 financeira para 2018. Prosseguindo com a discussão Neusa, da Associação dos Municípios do
105 Alto Vale e Concórdia, perguntou a respeito do PPA do Estado, se os dados da situação dos
106 municípios, os estudos da equipe e câmaras técnicas são levados em conta na hora de definir
107 orçamentos e projeções, em que tempo o Estado pensa na assistência social. Ivanor respondeu,
108 esclarecendo que os valores para o cofinanciamento estão estabelecidos no PPA do Estado,
109 mas que eles não tem se transformado em financeiro em sua totalidade, o que explica a não
110 cobertura de todas as proteções, e que o secretário de Estado tem se esforçado para que o valor
111 disponível seja mais próximo ao que está estabelecido nas previsões orçamentárias.
112 Acrescentou ainda que as previsões orçamentárias para 2018 não serão menores as desse ano.
113 Valmir Comin aproveitou a ocasião para falar que a equipe de governo tem pedido reduzir as
114 projeções em todas as secretarias de estado, mas que ele está se articulando com a secretaria
115 da fazenda e com a Alesc para propor emendas, destacou também que o momento é delicado,
116 quase mais de sobrevivência que de avanço. Retomando a fala, Neusa expressou sua
117 preocupação sobre as deliberações das Conferências Municipais e o temor que as
118 reivindicações, no que tange ao cofinanciamento, sejam engavetadas pelo Estado, e que faz
119 anos que se luta por um percentual mínimo para a assistência. Deixou claro que não está
120 polemizando, mas somente evidenciando a situação e levantando a reflexão a partir do
121 acompanhamento feito junto aos municípios. Comin, respondendo ao questionamento de Ivone
122 Orso, sobre a possibilidade de o Estado definir e começar a repassar recursos financeiros para
123 os municípios já desde os primeiros meses do ano, manifestou que demorou 28 anos para
124 entender a importância da assistência social, e que tem lutado para incutir essa importância na
125 cabeça de muitos gestores, já que para muitos esta política não é prioridade, prova disso são os
126 valores do Fundam disponibilizados para os municípios, e se perguntou por que parte desse
127 recurso não vai para a assistência social. Destacou que não basta a vontade dele somente, que
128 os gestores municipais precisam entender e querer destinar esses recursos também para esta
129 política, priorizando-a, e assim mudar essa situação. À continuação, Josué, secretário do
130 município de Araquari, expressou sua compreensão pela crise e pelos cortes, agradeceu o
131 empenho do secretário Comin em favor dos municípios, mas pediu somente que o Estado
132 consiga pelos menos iniciar os repasses já desde o começo do ano. Voltando à pergunta de

133 Ivone Orso, Ivanor explicou que falta estabelecer um piso para o SUAS no Estado e no âmbito
134 federal, a exemplo da saúde e da educação, e que há uma forte resistência ao estabelecimento
135 desse piso porque ele acarreta aumento de despesa para o Estado. Por outro lado informou que,
136 apesar de suas limitações, a SST por meio da equipe técnica da DIAS tem trabalhado bastante
137 no anteprojeto da Lei do FEAS, porque entende que somente uma obrigação legal poderá induzir
138 o Estado ao cofinanciamento regular e automático, possibilitando assim que os serviços
139 continuados nos municípios não fiquem sem recursos a maior parte do ano. Além disso, informou
140 que dentro da DIAS foi criado um GT para estudo, levantamento de custos e elaboração de pisos
141 dos os diversos serviços do SUAS no Estado, de tal forma que a SST possa levar, ao governo e
142 fazenda, dados, valores, critérios técnicos que norteiem o orçamento, pois o mesmo atualmente
143 é estabelecido sem critérios profundos, provindos da área competente. Concluiu a fala afirmando
144 que desse modo a SST tem dado passos e vai colocando meios para ir mudando a situação
145 instalada, não se eximindo da tarefa que lhe compete e do compromisso que tem para com os
146 municípios. Fazendo uso da palavra Oscar Guilherme Grotmann Filho, agradeceu a disposição
147 do secretário Comin de estar presente e se dispor a ouvir, discutir e debater. Manifestou sua
148 satisfação por ser sempre bem atendido pela SST, pela equipe da DIAS, dentro das limitações
149 de RH conhecida por todos. Justificou as cobranças feitas explicando que todos são cobrados,
150 os prefeitos cobram muito dos secretários, e que todos estão ali na CIB para discutir e cobrar
151 sempre com o objetivo de construir e não de criar muros. Na ocasião Karina Euzébio fez informe
152 dos detalhes da XI Conferência Estadual de Assistência Social, fornecendo as informações que
153 faltavam. A seguir Gláucia fez menção à dificuldade que os municípios do oeste tem para se
154 deslocar até Florianópolis para a conferência, especialmente dos representantes da sociedade
155 civil, já que os governamentais tem seus custos cobertos. Desse modo entregou um documento,
156 também enviado ao CEAS, solicitando custeio da hospedagem já na noite anterior para que os
157 delegados possam descansar antes do início da conferência. Informou que são 92 municípios e
158 220 delegados da região, e que se a solicitação não for atendida provavelmente 50% do grupo
159 não irá e os outros 50% vão se juntar por solidariedade, já que fica inviável viajar com pessoas,
160 dentre elas idosas, durante 16 ou 17 horas sem poder descansar antes de se iniciar a
161 conferência. Valmir Comin esclareceu que não existe nenhum boicote ou desejo de desestímulo,
162 ao reduzir gastos e duração da conferência. Dando continuidade ao assunto, Glacy Dullius, de
163 São Carlos, sugeriu que a exemplo das reuniões descentralizadas da CIB e Coegemas, também
164 a Conferência Estadual seja mais para o centro do Estado, facilitando o deslocamento de todos.
165 Karina Euzébio explicou que a definição do lugar não dependeu do CEAS, nem da SST, já que é
166 um processo licitatório no qual vence quem apresenta o menor orçamento, mas que as reuniões
167 descentralizadas da CIB e do CEAS são metas do Pacto de Aprimoramento. Na oportunidade
168 Ivanor citou como exemplo a ausência na CIB de vários técnicos e gestores de municípios
169 próximos de Chapecó, possivelmente por limitação financeira ou cortes de gastos, e que número
170 também reduzido dos representantes do Estado se deve ao mesmo motivo, esclarecendo, no
171 entanto, que isso não deve servir de desculpa e conformismo com a situação. Prosseguindo, fez
172 a leitura do informa da DIAS, ao concluí-lo recordou que a data da próxima reunião plenária da
173 CIB no dia 7 de dezembro na Grande Florianópolis, de acordo com o calendário aprovado,
174 coincide com a Conferência Nacional de Assistência Social, propôs, por este motivo, alteração
175 de data. Após breve discussão foi acordada a alteração da data da próxima plenária do dia 7 de
176 dezembro para o dia 30 de novembro. Ivanor recordou a Vagner a necessidade de se levar, para

177 a próxima reunião da CIB, uma minuta de datas e cidades das reuniões plenárias do Coegemas
178 de 2018, já que esta segue a definição do Colegiado para estabelecer o calendário CIB de 2018,
179 cujas datas e lugares coincidem. Vagner concluiu sua fala agradecendo a todos os presentes,
180 especialmente aos anfitriões na pessoa da secretária Ulda Baldissera, a qual também fez uso da
181 palavra para agradecer e colocar a secretaria de assistência social de Chapecó à disposição,
182 destacando o papel das reuniões dos gestores e técnicos no fortalecimento da política de
183 assistência social. Valmir Comin agradeceu igualmente e desejou a todos um bom retorno. Nada
184 mais havendo a tratar, eu Ivanor Alberti, lavrei a presente Ata.